



Um Dia
No Crotac

Severino Brito

Severino Brito

Biblioteca do Instituto Histórico
e Geográfico do Rio Grande do Norte
**DOAÇÃO DO SÓCIO EFETIVO
ANTONIO SOARES FILHO**

**UM DIA
NO
CRUTAC**

**(INSTANTÂNEO DO
TRABALHO DE UM
DIA NO CRN-1)**

**Imprensa Universitária
NATAL - RN**

1870

1871

1872

1873

1874

1875

1876

1877

1878

Biblioteca do Instituto Histórico
e Geográfico do Rio Grande do Norte
DOAÇÃO DO SÓCIO EFETIVO
ANTÔNIO SOARES FILHO

UM DIA NO CRUTAC

Severino Brito

Assessor Técnico do CRUTAC

CRUTAC acorda cedo. Às 5 horas da manhã já inicia a luta. De todos os pontos da cidade chegam ao Restaurante Universitário estudantes, médicos, dentistas, farmacêuticos, engenheiros, economistas. Começam os primeiros diálogos. O café é servido a todos indistintamente, num ambiente de confraternização. Após o café, as viaturas já estão em forma para o embarque. É feita uma revista rápida e são transmitidas instruções pelos responsáveis do programa aos chefes de equipe. A frota segue viagem. Muitos já conhecem o percurso. Outros há que viajam pela primeira vez. Às 7,30 horas chegam às cidades para início das atividades programadas. As instruções são dadas pelos chefes de equipes aos Universitários e logo em seguida o trabalho é iniciado.

Homens, de mãos calejadas pelo trabalho árduo, mulheres e crianças se aglomeram à espera de sua vez para serem atendidos pelo "Doutor".

Na verdade, há muito tempo “Deus não tinha mandado essa bênção”, falou uma senhora. Os consultórios de clínica médica, clínica pediátrica, serviços odontológicos, (tratamento de dentes), atendem a quantos os procuram. Há um desejo de servir dos que se integram no CRUTAC. Não há privilegiados. As paixões políticas, os sectarismos, ficam sem expressão ante a filosofia de igualdade e integridade de profissionais que se aperceberam da grandiosidade do trabalho. Os males do corpo são diagnosticados para a medicação preventiva e curativa. O trabalho continúa. Noutra sala há mulheres que estão recebendo a assistência de médicos, enfermeiros especializados em obstetrícia e cirurgia. Muitas crianças já nasceram sob os cuidados de gente treinada e orientada pelo CRUTAC. Onde quer que haja uma criança para nascer, dentro da área geográfica do CRUTAC, aí estará a equipe do Programa ajudando e orientando as parturientes para um parto feliz e tranquilo. Parteiras foram instruídas pelos melhores médicos para êsse trabalho de ajudar criança a nascer. O CRUTAC, continúa na sua tarefa. Já é sol alto. Numa cidade distante, uma universitária de Serviço Social, reúne a comunidade para mostrar, pela sua palavra confiante, segura e leal, que essa comunidade pode mobilizar fôrças dispersas, convocar os homens e mulheres de boa vontade para um trabalho de esclarecimento e promoção social. Diz como pode uma cidade pequena, sem muitos re-

cursos, movimentar-se para conseguir os melhoramentos de que precisa. O diálogo, que é o instrumento de entendimento de pessoas, está aberto. No canto do salão alguém pergunta: “Que posso fazer para melhorar a cidade, se não tenho recursos?” Pode fazer muita coisa — responde a universitária. Se todos vocês se unirem em torno de uma idéia, e se derem apôio ao nosso trabalho, difundindo, avisando, dando sugestões, ou trabalhando conosco, conseguiremos o nosso objetivo. Mas, quais objetivos? O nosso objetivo é promover o homem. Melhorar suas condições de saúde, de habitação, de instrução, de orientação cívica em torno de uma idéia de conscientização de seus deveres e direitos.

Depois dessa explicação, formam-se os primeiros grupos de trabalho comunitário. Grupo de saúde, grupo de educação e grupo de desenvolvimento comunitário. Está constituída a base para um trabalho de profundidade dentro da orientação comunitária. Noutro dia, outros universitários virão pelas estradas poeirentas para conversar e dialogar cada grupo.

Mas, o CRUTAC continúa trabalhando. No meio de uma rua qualquer, em alguma cidade, um professor de engenharia e um grupo de universitários, começam os primeiros estudos topográficos. Medem-se as ruas, verificam-se alturas, usam-se tabelas aprendidas durante muitas horas de estudo, para o levantamento topográfico da cidade. As

idades devem possuir plantas topográficas. Servem para muita coisa. Ninguém “bota água” na cidade sem estudos topográficos. Não se deve deixar a cidade crescer sem uma planta da cidade. Esta turma que está medindo a rua vai dar a cada prefeitura uma planta da cidade. Mas, essa turma de engenheiros não faz só isso. Lá longe, tem uns “tirando água do açude”, para um exame de classificação de impurezas. Esse exame vai revelar se a água pode ser bebida e usada sem perigo para a saúde da população.

O CRUTAC, é muito mais. Um grupo de moças alegres e bem vestidas, também participa com o seu entusiasmo para o programa. São professores e técnicos em educação, que estão implantando os primeiros cursos de alfabetização de adultos. Já fizeram outros cursos na área. Nas férias se movimentaram e conseguiram reunir 62 professorinhas leigas dos 12 municípios para um curso intensivo das novas técnicas educacionais. Foi um sucesso. No dia do encerramento muitas moças estavam felizes pela missão cumprida.

O trabalho de educar é a base de todo processo de desenvolvimento. Daí, ser de importância capital aproveitar todos os espaços ociosos para cursos e classes de aprendizagem educacional. Hoje, o setor mantém cursos de alfabetização por métodos audio-visuais. Muita gente que não sonhava em aprender já está escrevendo o nome.

O setor profissional não tem sido esquecido.

Mais de vinte profissionais, rapazes das cidades, aprendem novas técnicas em eletricidade. Um curso foi criado para atender à demanda na área. A energia de Paulo Afonso vai proporcionar mão de obra qualificada para levá-la aos lares e indústrias do Estado. A educação, como suporte do progresso, é uma constante no CRUTAC.

O trabalho prossegue. Agora passa do campo para a Capital. Coordenadores, Diretores e Técnicos, se reúnem para discussão de uma agenda diária.

Os debates são calorosos entre os participantes. As formulações e definições de Metodologia, conceitos ou formas de participação são debatidos e estudados pelos técnicos para uma solução comum. Nada é posto em prática sem uma análise pelo grupo que se reúne todos os dias. É um programa que já tem engajado muita gente. Outro dia, uma técnica, em férias, resolve passar dois dias discutindo assuntos técnicos, em reuniões da cúpula administrativa. Onde se viu um programa despertar tanto interesse? O mais importante é que os problemas são apresentados e debatidos para uma solução imediata.

Um dos aspectos interessantes, é que esse programa, até hoje, não contratou ninguém e funciona. Os funcionários tiveram suas atividades intensificadas para receber o fluxo de uma máquina burocrática nova. O CRUTAC não espera despa-

cho de processos para o outro dia. Tudo tem que ser feito no mesmo dia. “É um duro danado”.

Mas o programa vai andando. Outro dia, um chefe de setor falou que o serviço tinha aumentado duas vezes, mas estava satisfeito. Tem muita gente que gosta do programa. Os motoristas fazem questão de viajar para o campo. Um dêles falava: eu nunca ví tanta gente interessada como naquela noite em que uma universitária passava um filme e explicava para o povo as finalidades do CRUTAC. O povo só deixou de prestar atenção quando passou um satélite no céu. Isso porque, alguém descobriu o “bicho” passando. Depois do filme, quando regressava à capital, vinha pensando comigo mesmo: Êsses meninos e meninas orientados pelos Doutores e pessoal da SUDENE vão fazer um movimento nesse interior que ninguém nunca mais tem coragem de parar.

INSTANTÂNEO DE UM DIA-EXEMPLO DE TRABALHO DO CRUTAC, NA ÁREA- PILÔTO DE 12 MUNICÍPIOS

DIA ESCOLHIDO: QUARTA-FEIRA

A T I V I D A D E S

6 horas: Saída do Restaurante Universitário
para a área do CRN-1

1. SETOR DE SAÚDE

CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA: Atendimento ambulatorial, serviços de urgência, inclusive internamento de casos especiais, queimados graves, acidentados, etc.

CLÍNICA OBSTÉTRICA: Atendimentos em ambulatórios de pré-natal, controle laboratorial, assistência ao parto domiciliar, internação-obstétrica, parto distórcico, parto cirúrgico.

CLÍNICA PEDIÁTRICA: Controle do infante de 0 a 2 anos, assistência médica infantil de 0 a 14 anos, serviço de reidratação, com internação.

AMBULATÓRIO DE ODONTOLOGIA: Extrações, pequenas cirurgias, obturações, prevenções da cárie dentária, higiene bucal e aplicação tópica do flúor. Educação sanitária específica.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E SERVIÇOS LABORATORIAIS: Venda de medicamentos do receituário diário, análises clínicas (fezes, urina, sangue, es-carro).

EDUCAÇÃO SANITÁRIA: Palestras sôbre higiêne e saú-de, com enfoque especial de: destino adequado dos dejetos, contrôle dos lixos, contrôle das fontes de abastecimento d'água, higiêne e supervisão dos ali-mentos, palestras sôbre prevenção das doenças, vaci-nas etc. Projeção de filmes e "slides" educativos.

2. **SETOR DE EDUCAÇÃO:** Alfabetização de crianças e adultos, inclusive método áudio-visual, curso de trei-namento de professôres, reunião de técnicos do pro-grama, avaliação dos trabalhos dos professôres já trei-nados, cursos de formação profissional (eletricistas).

3. **AÇÃO COMUNITÁRIA:** Reunião nas comunidades com os grupos já formados. Pesquisas de problemas locais, para análise das necessidades, interpretação dos objetivos do CRUTAC, para as comunidades e os setores. Avaliação dos trabalhos comunitários.

4. **SETOR DE PLANEJAMENTO FÍSICO E ECONÔ-MICO:** Levantamentos topográficos em diversos mu-nicípios, coleta e análise de água, de materiais de construção para análise, reunião com técnicos do Programa RITA, para os trabalhos de projetos indus-triais para aproveitamento da matéria prima das di-versas áreas. Levantamento de materiais do solo e subsolo para aproveitamento em pequenas e médias indústrias ou artesanatos.

5. **ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO:** Contrôle es-tatístico dos setores, análises dos resultados do campo para relatórios mensais, sistematização burocrática vi-sando à implantação de rotinas, centralização de in-formações para o programa global de atividades em 1967, preparação das agendas para as reuniões inter-setoriais.

6. **COORDENAÇÃO DO PROGRAMA:** Despacho dos assessôres, vice-diretores e diretor do CRN-1, com o Magnífico Reitor. Encaminhamento de soluções para os problemas apresentados pelos setores. Reunião para apreciações em conjunto.
7. **RECREAÇÃO EDUCATIVA:** Audição pela Escola de Música da UFRN com instrumentos de corda e sôpro e canto coral: explicações sôbre a música, origem, evolução e dados educativos para valorização da música. (Tôdas as quartas-feiras).
8. **FINAL DO DIA:** A sede, em Santa Cruz, permanece de prontidão, com todos os seus serviços assistenciais para qualquer hora.

Sendo êsse um dia de 4.a feira, às 22 horas encerrou-se a audição da Escola de Música. Kombis e rurais-willys retornam a Natal conduzindo as equipes dos jovens que cumpriram o seu dever por um Brasil melhor.

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas
da Imprensa Universitária da Universidade
Federal do Rio Grande do Norte - Avenida
Hermes da Fonseca, 780 - Natal - dez. - 1966



Imprensa Universitária